

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Instrução: As questões de **09** a **16** baseiam-se no texto abaixo. Leia atentamente todo o texto antes de responder a elas.

Impasses na lógica global?

Uma das certezas que movem a lógica global é a de que a China e a Índia manterão as trajetórias atuais de estabilidade política e altas taxas de crescimento econômico.

5 As projeções de longo prazo supõem uma contínua melhora de renda dos 2,4 bilhões de chineses e indianos – que constituem 25% da população mundial –, mantendo o vigor do capitalismo globalizado.

10 É curioso como não aprendemos com a história e com nossos inúmeros erros de previsão; a arrogância não nos deixa perceber que é preciso suportar um futuro freqüentemente além da nossa percepção, tantas são as variáveis que nele influem. Lidamos com o tempo que virá de forma pouco responsável.

15 Na verdade, não agüentamos não saber. E, por isso, transformamos meras hipóteses em certezas, deixando na beira da estrada justamente as dúvidas que nos poderiam salvar. Basta verificar que boa parte das projeções de mais de 10 anos, feitas durante o século 20, foi equivocada. Crises imprevistas são inerentes ao capitalismo, que delas se nutre, renovando-se em meio a cinzas e sucatas.

20 Se analisarmos o complexo quadro atual, não é difícil enxergar graves impasses estruturais que o mundo pode ter de enfrentar ainda na próxima década.

25 Alguns são decorrentes justamente do padrão de inserção da China e da Índia numa lógica global que se aproveita deles para um casamento de interesses, à primeira vista, virtuoso.

Suponhamos, em primeiro lugar, que essas duas nações apenas pretendam atingir, em 10 anos, um padrão de vida equivalente à média atual do Brasil e do México, que ainda são pobres. Na verdade, a maioria dos analistas internacionais espera muito mais que isso.

30 Vamos tentar indicar – de maneira simplificada – que impactos isso poderia causar. A renda anual média de cada brasileiro, medida pelo Banco Mundial (2005), é de US\$ 8.195 e a do mexicano, de US\$ 9.803. Ou seja, a média dos dois é de US\$ 8.999. A China tem, hoje, US\$ 5.896 por habitante/ano e a Índia, US\$ 3.139, o que dá
35 uma média de US\$ 4.518.

Para que esse valor atinja a média de Brasil e México em 10 anos, será necessário adicionar US\$ 4.518 a cada cidadão chinês e indiano; se multiplicarmos esse valor pelos seus 2.375 milhões de habitantes, teremos um total de US\$ 10.647 bilhões.

40 Ora, esse imenso valor, a ser criado em apenas uma década, seria próximo do PIB norte-americano (US\$ 11.641 bilhões), que responde, hoje, por 28% do total mundial.

Imagine-se o impacto brutal que isso significaria em recursos naturais, matérias-primas, poluição ambiental e efeito estufa em nível
45 planetário.

Alguns cenários, bem mais pessimistas, se delineiam. Um deles poderá eclodir por meio de tensões sociais e políticas na China, que conduzam a distúrbios e rupturas; cenário, aliás, muito possível para um país gigantesco em tamanho e desafios.

50 Outro eventual impasse estrutural é a tendência declinante de salários mundiais a partir da pressão por competitividade global.

O custo médio salarial de uma faixa-padrão de trabalhador qualificado, na União Européia, é de US\$ 25 por hora; nos EUA, é de US\$ 20; no Leste da Europa e no Brasil, é de US\$ 4; mas, na
55 China, é de US\$ 0,7.

Diante dessa assimetria brutal, o México já perdeu para os chineses quase metade dos empregos de suas maquiadoras; a Europa tem dificuldades em utilizar os “baixos” salários dos países do Leste; e a América Latina fica fora das oportunidades que a fragmentação

60 da produção global gera, porque não consegue competir com os salários de fome da Ásia.

Pelo visto, parece que uma diminuição do nível de emprego no mundo não-asiático e uma convergência geral dos salários globais em direção a um nível inferior, puxada pela Ásia, é uma das alternativas

65 concretas de médio prazo.

Isso significaria redução geral de renda, pressão contínua para rebaixamento de proteção social e mais uma forte diluição das classes médias tradicionais.

70 Para além da euforia com o crescimento do mundo puxado pela China e pela Índia, nuvens carregadas também tingem o céu do futuro. O pretensioso mundo global quer viver de certezas; no entanto é bom estarmos preparados para surpresas.

DUPAS, Gilberto. "Impasses na lógica global?". Disponível em www.jornaldaciencia.org.br, de 18 dez. 2006. Acesso: 26 dez. 2006. (Texto adaptado)

QUESTÃO 09

Entre os recursos utilizados pelo autor, nesse texto, para fundamentar sua argumentação, **NÃO** se inclui a apresentação de

- A) dados estatísticos.
- B) elementos factuais.
- C) exemplos contextualizados.
- D) resultados conclusivos.

QUESTÃO 10

Segundo o autor, nesse texto, as projeções de crescimento econômico da China e da Índia nos próximos 10 anos são

- A) impossíveis.
- B) indiscutíveis.
- C) inexatas.
- D) inexplicáveis.

QUESTÃO 11

Com base na leitura do texto, é **INCORRETO** afirmar que a competitividade global está associada à

- A) diminuição do nível de emprego no mundo.
- B) faixa média de salários da União Européia.
- C) marcante diluição da classe média tradicional.
- D) tendência declinante de salários mundiais.

QUESTÃO 12

Com base na leitura do texto, é **CORRETO** afirmar que, nele, se

- A) apresenta uma visão otimista em relação às taxas de crescimento propostas pela economia global.
- B) estabelece uma relação entre a alta taxa de crescimento econômico e possíveis impactos negativos ambientais e sociais.
- C) descreve a situação econômica brasileira e mexicana como meta de desenvolvimento para China e Índia.
- D) discute o problema da implantação de um sistema econômico baseado na oferta de oportunidades e desigualdades.

QUESTÃO 13

“E, por isso, transformamos meras hipóteses em certezas, **deixando** na beira da estrada justamente as dúvidas que nos poderiam salvar.”
(linhas 13-15)

É **CORRETO** afirmar que, sem se alterar o sentido original da frase, o termo destacado nesse período corresponde **adequadamente** a

- A) ... e deixamos...
- B) ... embora deixemos...
- C) ... para que deixemos...
- D) ... porque deixamos...

QUESTÃO 14

“Para além da euforia com o crescimento do mundo puxado pela China e pela Índia, **nuvens carregadas** também **tingem o céu do futuro.**”
(linhas 69-71)

É **CORRETO** afirmar que a oração destacada nessa passagem foi utilizada em sentido

- A) metafórico.
- B) metonímico.
- C) pleonástico.
- D) sinestésico.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que os **dois** termos destacados, no par de frases transcritas, exercem a mesma função sintática.

- A) ... a arrogância não nos deixa perceber **que** é preciso suportar...
(linhas 9-10)
Lidamos com o tempo **que** virá de forma pouco responsável.
(linhas 11-12)
- B) ... inerentes ao capitalismo, **que** delas se nutre... (linhas 17-18)
Uma das certezas [...] é a de **que** a China e a Índia manterão...
(linhas 1-2)
- C) ... justamente as dúvidas **que** nos poderiam salvar. (linha 15)
... numa lógica global **que** se aproveita deles... (linha 24)
- D) Vamos tentar indicar [...] **que** impactos isso poderia causar.
(linhas 30-31)
Suponhamos [...] **que** essas duas nações apenas pretendam...
(linhas 26-27)

QUESTÃO 16

“Diante dessa **assimetria** brutal, o México já perdeu para os chineses quase metade dos empregos de suas maquiadoras...” (linhas 56-57)

É **CORRETO** afirmar que, sem se alterar o sentido original da frase, o vocábulo destacado nessa passagem pode ser **adequadamente** substituído pela palavra

- A) configuração.
B) correspondência.
C) diferença.
D) medida.

Instrução: As questões de **17** a **24** devem ser respondidas com base nas obras indicadas, previamente, para leitura.

QUESTÃO 17

Com base na leitura de *Espumas flutuantes*, de Castro Alves, é **CORRETO** afirmar que as “espumas” a que se refere o título da obra representam, **metaforicamente**,

- A) as forças líricas que movem o poeta.
- B) as poesias que compõem o livro.
- C) os amores do poeta por artistas de teatro.
- D) os interesses sociais do poeta.

QUESTÃO 18

Com base na leitura da obra, é **INCORRETO** afirmar que, na poesia de *Espumas flutuantes*, o condoreirismo se caracteriza por

- A) afetação de humildade.
- B) exaltação da civilização.
- C) retórica altaneira.
- D) uso de hipérboles.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que o discurso do narrador, no trecho transcrito de *O crime do padre Amaro*, de Eça de Queirós, **NÃO** reflete o ponto de vista do personagem indicado entre colchetes.

- A) “A idéia da doença, da solidão que ela traz, faziam agora parecer a João Eduardo mais amarga a perda de Amélia. Se adoecesse, teria de ir para o hospital. O malvado do padre tirara-lhe tudo – mulher, felicidade, confortos de família, doces companhias da vida!”
[JOÃO EDUARDO]
- B) “Apenas fechou a carta, as folhas de papel branco espalhadas diante dela deram-lhe o desejo d’escrever ao padre Amaro. Mas o quê? Confessar-lhe o seu amor, com a mesma pena, molhada na mesma tinta, com que aceitava por marido o *outro*?... Acusá-lo de cobardia, mostrar o seu desgosto – era humilhar-se!”
[AMÉLIA]
- C) “O cônego soprava, agarrando fortemente o guarda-chuva contra o vento; Natário, cheio de fel, rilhava os dentes, encolhido no seu casacão; Amaro caminhava de cabeça caída, num abatimento de derrota; e enquanto os três padres, assim agachados sob o guarda-chuva do cônego, iam chapinhando as poças pela rua tenebrosa, por trás a chuva penetrante e sonora ia-os ironicamente fustigando!”
[O CÔNEGO]
- D) “Viera a suspeitar que a ela no fundo não lhe *desagradava a mudança*. João Eduardo por fim era um homem; tinha força dos vinte e seis anos, os atrativos de um belo bigode. Ela teria nos braços dele o mesmo delírio que tinha nos seus... Se o escrevente fosse um velho consumido de reumatismo, ela não mostraria a mesma resignação.”
[PADRE AMARO]

QUESTÃO 20

Considerando-se os cenários, ou ambientes, em que se passam os acontecimentos narrados em *O crime do padre Amaro*, é **CORRETO** afirmar que eles

- A) parecem distorcidos, porque resultam da mistura de sonho com realidade.
- B) importam apenas à medida que ressoam no interior das personagens.
- C) representam alegoricamente o drama vivido pelos personagens Amaro e Amélia.
- D) são objetivamente descritos e, neles, cada personagem desempenha seu papel.

QUESTÃO 21

É **CORRETO** afirmar que, em *O alienista*, de Machado de Assis, as comparações entre acontecimentos de Itajaí e fatos da Revolução Francesa

- A) acentuam a comicidade dos acontecimentos narrados.
- B) confirmam as teorias de Simão Bacamarte.
- C) representam um protesto político do autor.
- D) satirizam a revolução ocorrida na França.

QUESTÃO 22

É **CORRETO** afirmar que, em *O alienista*, no final da narrativa, ocorre

- A) a cura dos loucos por intervenção do médico.
- B) a internação do alienista no lugar dos alienados.
- C) a reunião de todos os doidos dentro da mesma casa.
- D) o enlouquecimento de todos os habitantes de Itajaí.

QUESTÃO 23

“Na entrada, vê-se uma tripeça de jatobá encostada a uma mesa de imburana. Sobre esta uma pena, um tinteiro e o livro de visitas.”

É **CORRETO** afirmar que, nessa passagem, constituída pelas palavras finais de *Os Prathes*, de Zefinha Louça, se faz referência à “entrada” de um

- A) arquivo público.
- B) educandário.
- C) monumento.
- D) museu rural.

QUESTÃO 24

Com base na leitura de *Os Prathes*, é **CORRETO** afirmar que a **principal** fonte de informação para a recuperação da história dessa família se constituiu de

- A) documentos encontrados em arquivos.
- B) entrevistas com pessoas idosas.
- C) investigações feitas em jornais antigos.
- D) memórias pessoais da autora.